

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 03/09/2024 às 18:10 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 14^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO DE
2024.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, 2º Secretário "Ad hoc". Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 15 (quinze) Vereadores. Não compareceram a esta Sessão os Vereadores David Carneiro Maia (REDE) e Fernando Rodrigues Batista (PSB), cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 13^a Sessão Ordinária do 8º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e quatro, sendo aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 98/2024 – CONCEDE A COMENDA JOSÉ GOMES ALVES AO ENFERMEIRO E MESTRE AILTON DO NASCIMENTO TARGINO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 99/2024 – CONCEDE A COMENDA JOSÉ GOMES ALVES AO COORDENADOR PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA UNIFIP A DR. MIGUEL AGUILA

TOLEDO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 100/2024 – DENOMINA RUA JOSÉ GOMES DA SILVA (ZÉ FIRMINO), LOCALIZADA NO BAIRRO MORRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 101/2024 – ACRESCENTA O TEMA “DIREITO DOS ANIMAIS” COMO TEMA TRASVERSAL NA GRADE CURRICULAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 102/2024 – INSTITUI A FRENTE PARLAMENTAR DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 103/2024 – DENOMINA AVENIDA ADALBERTO AVELINO DE MEDEIROS JUNIOR, LOCALIZADA NO BAIRRO MORRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Os quais foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 22/2024-PE e o PL Nº 23/2024-PE. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1018/2024 - REQUER VOTO DE APLAUSO AO GRUPO MÃES DE PIETÁ PELO LANÇAMENTO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO LIVRO MÃES DE PIETÁ. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 1019/2024 – SOLICITO A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA PRAÇA DO LOTEAMENTO LUAR DE ANGELITA, LOCALIZADA NESTE MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. REQUERIMENTO Nº 1020/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA ARLETE VIEIRA DA COSTA, FATO OCORRIDO NO DIA 26 DE AGOSTO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1021/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA TEREZINHA FERREIRA DA SILVA, FATO OCORRIDO NO DIA 20 DE AGOSTO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1022/2024 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB, EM CONJUNTO COM A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO PARA OS BAIRROS SANTA CLARA E MORRO QUE FALTAM ESSE SERVIÇO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1023/2024 – SOLICITA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS QUE CONVOQUE O SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE O DESVIO DOS 21 MILHÕES DE REAIS, ONDE O PREFEITO DISSE EM UMA ENTREVISTA PASSADA QUE NÃO HOUVE PREJUÍZOS, PORÉM AGORA, EM UMA ENTREVISTA RECENTE NA TV SOL, O GESTOR DISSE QUE O DINHEIRO NÃO ESTAVA indo PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1024/2024 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, A IMPLANTAÇÃO DE UM REDUTOR DE VELOCIDADE EM FRENTE A PADARIA CANAÃ, NA RUA MIGUEL MOTA, BAIRRO JATOBÁ, TENDO EM VISTA O GRANDE FLUXO DE MOVIMENTO, E A FAIXA DE PEDESTRE QUE EXISTE EM FRENE AO LOCAL NÃO ESTÁ SENDO RESPEITADA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo

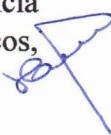
convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, cumprimento aos demais pares, sempre agradecendo ao povo de Patos por terem me contratado para representá-lo nesta Casa Legislativa. Estendo os cumprimentos também à imprensa, em nome de Adilton Dias, sempre defendendo uma imprensa livre e independente. Para dar início, eu gostaria de trazer a cobrança dos moradores da Rua Maria de Sousa Barreto, onde eu estive hoje, pela manhã, no cruzamento da Rua Maria de Sousa Barreto com a Basta Gomes, onde existe um edifício de um condomínio residencial, a situação da sujeira, do lixo que ali existe. Existia um coletor de lixo naquela localidade, porque existe uma lixeira viciada lá, e esse coletor foi retirado pela Prefeitura. e lá está cheio de lixo, um lixão a céu aberto, e os moradores têm reclamado por conta da infestação de insetos e a proliferação de doenças. Ali moram crianças, moram idosos, e é muito chato a gente pagar taxa de lixo e viver com ruas cheias de lixo. Os moradores de lá também reclamam da iluminação, que tem um poste alto lá, esses postes centrais, de ferro, que está aceso dia e noite, está precisando fazer a troca da fotocélula daquele poste daquela comunidade residencial. Trago também a cobrança dos moradores do Bairro Nova Brasília, a situação de galerias estouradas e abandono generalizado com lixo, mato e tudo mais naquele bairro. prefeito mentiroso, o Prefeito Nabor, que deveria estar preso, ele enganou a população de Patos, mais uma vez, dizendo que ruas seriam pavimentadas no Bairro Nova Brasília, e até o presente momento nada; o que ele fez foi um dano ao erário, que nós já representamos no Ministério Público e Tribunal de Contas, que foi aquela obra que passou aquela camada fina, aquela pintura de asfalto na Rua Manoel Torres, e já está afundando com vários problemas de infiltração e esfarelando. Mas nós não perdemos tempo já acionamos o Ministério Público e Tribunal de Contas e as demais ruas totalmente abandonadas no Bairro Salgadinho, está parecendo filme de terror. Os municipes pagando seus impostos e vivendo em ruas totalmente esburacadas, cheias de lixo, cheias de cachorro e cheias de esgoto. Trago também a demanda, mais uma vez, dos moradores das Rua Kelfrânio Brito, cruzamento com a Severino Soares, onde lá mora uma senhora, de setenta e cinco anos, na esquina, essa senhora contraiu uma doença essa semana por conta do esgotão a céu aberto, o esgotão do Prefeito Nabor, do prefeito incompetente e mentiroso; vai fazer um ano, Vereador Patrian, que tem uma fossa aberta na porta dessa senhora. E ainda tem gente que defende essa gestão, que defende esse prefeito mentiroso, pessoas que recebe cargos e outras coisas pra defender coisa errada aqui na cidade de Patos. E o povo sofrendo. Esta senhora, de setenta e cinco anos, contraiu uma infecção, porque na porta da casa dela tem uma galeria aberta, uma fossa gigante aberta, na Rua Kelfrânio Brito, especificamente por trás da quadra do Vera Cruz; não dá nem pra passar lá de carro, se passar você vai levar o seu carro com cheiro de fezes pra dentro da sua casa. O desmantelo é generalizado na cidade de Patos. Mais uma vez eu trago para esta Casa Legislativa a discussão sobre a denúncia dos vinte e um milhões, que não são vinte e um milhões, passa de quarenta milhões de reais, os desvios de recursos públicos aqui na cidade de Patos, especificamente dos impostos de IPTU, Habites, ISS e outros impostos aqui do município de Patos, que foram desviados dentro da Prefeitura. E mais uma vez, Vereador Patrian, Vereador Jamerson, eu chamo a atenção para as falas contraditórias do Senhor Prefeito Nabor, o prefeito mentiroso, que na noite de ontem estava dando uma entrevista na TV Sol, e ele praticamente assumiu que existe um esquema criminoso dentro da Prefeitura Municipal de Patos, o prefeito assumiu ontem, com suas palavras. E aqui já reforço a nossa tese das nossas denúncias, já materializa a nossa denúncia acerca dessa esculhambação, desse esquema gigantesco, que é o maior esquema de corrupção da história de Patos, e um dos

maiores do Estado da Paraíba. A princípio, no começo do ano, o próprio Prefeito Nabor tinha falado que não existia nada disso, que o município de Patos não teve o prejuízo de nenhum centavo, ele disse isso, eu tenho aqui gravado em vídeo, salvo engano, foi no Patos Shopping, durante uma entrevista. O Prefeito que disse isso, não são palavras minhas, são palavras dele, o próprio. Uma semana depois, um secretário que ocupa cargo de confiança, foi nomeado pelo Prefeito Nabor, desmentiu o Prefeito, chamou o Prefeito de mentiroso, praticamente, dizendo que já tinham recuperado dez milhões de reais desses desvios. Não entendi, como é que pode, o Prefeito disse que não tinha sido desviado nada, e sete dias depois o secretário diz que foi recuperado dez milhões de reais. Recuperado como, senhor secretário? Esse dinheiro foi recuperado de quem? Foi pra onde? Como foi recuperado esses dez milhões de reais? O povo precisa saber. E ontem à noite o Prefeito Nabor, parece que teve um surto de sinceridade, e ele mesmo afirmou que existe um esquema criminoso dentro da Prefeitura de Patos, e ele ainda detalhou como é que funciona o esquema, Vereador Patrian. Ele confirmou as nossas denúncias, as nossas afirmações, que as pessoas chegavam pra pagar os tributos na Prefeitura Municipal de Patos, o seu IPTU, o seu Habites, a documentação do seu imóvel, e pessoas recebiam esse dinheiro: ‘vem cá, eu vou fazer um ajeitadinho aqui, me dê aqui o dinheiro, eu vou dá baixa no sistema, vou te dar a certidão negativa de débitos, você vai regularizar seu imóvel, eu dou baixa aqui no sistema’. O Prefeito que disse ontem, Vereador Patrian, não fui eu não, ele está endossando as nossas denúncias.” Em aparte, o **Vereador Patrian Júnior** disse: “Pois é, Vereador Josmá, como a gente diz pino foi feito pra ser batido, e o mentiroso do Prefeito Nabor Wanderley, que disse que não tinha havido desvio do IPTU na cidade de Patos, foi desmentido primeiramente pelo seu secretário de administração, e ontem, eu acredito que alguém deva ter feito uma promessa pra ele passar um dia sem mentir, e foi o dia que caiu na hora da entrevista da TV Sol, que ele falou a verdade, e disse que havia sim um desvio de conduta e crime acontecendo dentro da Secretaria de Tributos. E como é que ele não sabia? Três anos de desvio no mandato dele, e ele não sabia de nada, rapaz, espere aí. Quer enganar a quem? Você engana papa fígado, que engana menino, agora ao vereador aqui não engana não. Então fica nessa, de querer enganar o povo, desmascaramos o Prefeito, mais uma vez; ele mesmo caiu na mentira dele, depois ele se entregou, porque a mentira não perdura; mentira, a gente esquece, e depois conta outra e se desmente naquela versão. Então, nada mais, nada menos, ele sabe que brevemente estará chegando alguma coisa pra eles aí, e ele vai entregar todo mundo ou todo mundo vai entregar ele.” Com a palavra, o Orador disse: “Obrigado, Vereador Patrian. Nós precisamos senhores, passar essa história a limpo, o povo de Patos clama, exige transparência pública. Essa gestão não tem transparência pública, é uma gestão suja, comprometida improba. Não é possível, nós precisamos que o Prefeito Nabor venha a esta Casa, sente aqui e preste esclarecimentos ao povo de Patos acerca do que está acontecendo. Nós não podemos aceitar meias verdades, nós precisamos saber da verdade toda, Prefeito Nabor. O senhor tem que vir aqui, o senhor tem que dizer qual é o montante que foi desviado dos cofres da Prefeitura, se foi vinte e um milhões, se foi trinta milhões, se foram quarenta milhões, se foi mais, nós precisamos saber. O senhor não pode falar pela metade, dizer uma coisa, depois dizer outra, entrar em contradição. O povo de Patos exige respeito, isso é dinheiro dos impostos sofridos, dos impostos pagos, que deveriam estar servindo pra saúde, pra educação, para calçamento de ruas, para consertos de galerias, tudo isso, o senhor precisa vir aqui esclarecer qual é o valor real desse esquema, desse montante que foi desviado da Prefeitura. Como é que pode minha gente, o Prefeito só sabe da metade, só quer contar a metade; ele tem que contar tudo. Se ele não contar,

ele está assumindo toda a responsabilidade. O povo de Patos precisa saber senhor Prefeito Nabor, quem são os nomes envolvidos nesse escândalo de corrupção, que desviou mais de quarenta milhões de reais da cidade de Patos. A gente precisa saber os nomes dos bois, nós precisamos saber quanto foi o montante; o senhor precisa vir aqui prestar esclarecimentos. O que é que está acontecendo aqui? Isso é uma grande falta de respeito com o povo de Patos, o que acontece aqui. Estão tentando, cidadão, varrer a sujeira para debaixo do tapete aqui na cidade de Patos. Ele precisa vir prestar esclarecimentos. Nós não vamos nos satisfazer com meias verdades; não existe meia verdade. Se é meia verdade, é mentira; nós precisamos da verdade absoluta. É um absurdo o que vem acontecendo na cidade de Patos. Quem são as pessoas envolvidas, Prefeito? Quem é o chefe desse esquema? Não adianta querer dizer que só um secretário, que foi nomeado um dia desses, praticamente, operava um escândalo de tão grande proporção. É um absurdo, minha gente, o que vem acontecendo nesta cidade, é um absurdo! E esta Casa não pode passar o pano pra esse tipo de imoralidade, esse tipo de escândalo. É o maior escândalo de corrupção da história da cidade de Patos, e um dos maiores do Estado da Paraíba. É um absurdo que acontece aqui, e ninguém quer falar do assunto, quer mudar o tema, quer enganar a população, porque tem autoridades envolvidas. E repito, minha gente. existe uma organização criminosa sofisticadíssima operando dentro da Prefeitura de Patos, roubando o seu dinheiro, cidadão. É o seu dinheiro, e a gente cobra que os órgãos externos de fiscalização deem uma resposta a sociedade. Ninguém aguenta mais o desvio volumoso, de cerca de quarenta milhões de reais, e as ruas se acabando, com fezes, tomadas por animais, por buracos, escuridão, lixo; o povo não tem retorno. E isso não é justo. Nós iremos atrás. Então se faz necessário o Prefeito Nabor vir aqui e dizer a verdade, o que está acontecendo. Se o Prefeito não quer falar a verdade, ele está querendo esconder alguma coisa, ele está passando a mão, então a responsabilidade total é dele, que ele é o Chefe do Executivo, ele tem que prestar esclarecimentos. Fica aqui a nossa cobrança, e a gente vai continuar defendendo o interesse do povo de Patos, e não o interesse de prefeito ou coisa errada. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus pátria família e liberdade.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar o auditório em nome do companheiro Hulk, presidente da associação comunitária do bairro do Jatobá, saudar a imprensa, saudar a todos os trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. Como é que o povo está analisando as eleições deste ano de 2024? O que se observa nas atividades, nos candidatos e candidatas, é justamente, em sua grande maioria, a ausência de propostas concretas para resolver os graves problemas enfrentados no dia a dia em nosso município. Os candidatos da majoritária, como a Justiça Eleitoral determina que tem que registrar o programa de governo, a gente observa que o programa de governo, em sua maioria, são repetições de programas anteriores e, em sua maioria, sem nenhuma discussão com o povo. As candidaturas proporcionais são ainda mais pobres, e pior que a campanha está se transformando, aqui em Patos, em grandes festas, concentrações, onde o alcoolismo toma de conta. Não tem propostas, em sua maioria, são raros os candidatos que se preocupam em apresentar uma proposta para a questão da moradia, da saúde, da educação, da geração de emprego e renda, da questão da violência, do meio ambiente. O que a gente observa, especialmente nos finais de semana, são as grandes concentrações e bebedeira e, praticamente, nada mais. E a própria legislação eleitoral não permite isso, mas é o que está acontecendo, não apenas na zona rural, mas também nos bairros de nossa cidade. Estamos vivendo situações

dramáticas nas ruas e nos bairros aqui de Patos. Vai fazer uma visita lá no Bairro dos Estados, lá no Jardim Magnólia, no Jardim Colonial, vai lá ao Alto da Tubiba, vai às Sete Casas, vai à Vila Mariana, vai ao Residencial Itatiunga, os problemas acontecem, mas os arrastões que estão sendo realizados passam por cima de tudo e, pior que o povo não está atento para esses problemas; muita gente está sendo levada nos arrastões, nem enxerga a buraqueira, até porque muitos não moram nessas localidades que estão sendo feitas as atividades de campanha de diversos candidatos. O que a gente observa é que o maior partido é o SUS – Sistema Único de Saúde, e não precisa de candidato a vereador, a vereadora, a prefeito, a vice, estar dentro de hospitais, no setor de marcação de consultas, no Frei Damião e em outras localidades, porque em cada setor desse já tem alguém escalado para fazer o trabalho. É isso o que acontece. As secretarias, os órgãos públicos, são loteados entre os candidatos do gestor municipal, do gestor estadual, e assim sucessivamente. São loteados. Determinada secretaria tem que trabalhar aqui o nome de determinadas pessoas. Então é dessa maneira que está funcionando as eleições no município de Patos. Além disso, têm os candidatos da região metropolitana de Patos que também utiliza o maior partido desse país, que é o SUS – Sistema Único de Saúde, ou seja, cirurgias, exames, tudo isso está sendo feito agora como se o determinado candidato tivesse pagando do bolso, mas na verdade é dinheiro do sus, é dinheiro público, é dinheiro nosso. Então é essa situação que a gente presencia em 2024, que a gente não via em campanhas eleitorais lá atrás, mas hoje o que a gente presencia é isso. Eu venho recebendo denúncias do assédio eleitoral nos locais de trabalho. O setor público é mais vigiado, mas, mesmo assim, quem for contratado, quem for comissionado em Câmara Municipal e Prefeitura Municipal de Patos é chamado para fazer a campanha sob pena de não repetir o contrato, nem o cargo comissionado. Agora, isso também está acontecendo na esfera privada, que é proibido, ou seja, tem comerciante, tem empresário com essa mesma prática. Inclusive, temos aqui uma resolução do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, com a campanha que tem como slogan: ‘seu voto, sua voz’. A ação tem como objetivo conscientizar trabalhadores e empregadores sobre os limites eleitorais no ambiente de trabalho. O assédio moral eleitoral cresceu muito desde 2018, a campanha ‘seu voto, sua voz, assédio eleitoral no trabalho é crime’, está sendo promovida pelos tribunais do trabalho em todo país. E o que é o assédio eleitoral? De acordo com a resolução do Conselho Superior de Justiça do Trabalho, a Resolução nº 355/2023, o assédio eleitoral acontece quando, no ambiente profissional, ou em situações relacionadas ao trabalho, ocorre coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento do trabalhador ou trabalhadora, no intuito de influenciar ou manipular voto, apoio, orientação ou manifestação política. Também é assédio eleitoral quando no ambiente de trabalho ocorre distinção, exclusão ou preferência por um trabalhador ou trabalhadora, em razão de sua convicção política, inclusive no processo de admissão. Então, veja bem, os empresários que estão no horário do almoço, na entrada do trabalho, no final do expediente, fechando a empresa, chamando determinado candidato ou candidata, isso é crime eleitoral. E eu estou falando isso aqui porque eu recebi uma denúncia, e uma companheira propôs de apresentar determinado candidato a vereador, e não foi permitido porque o empresário disse que o vereador lá é fulano de tal, é fulana de tal. Então quero aqui fazer um alerta a todos os trabalhadores e trabalhadoras da indústria, de comércio, de serviços, para que se algum empresário for fazer esse tipo de trabalho sujo, denunciar, porque não podemos permitir uma coisa dessas. O voto é livre. O voto deve ser consciente de cada trabalhador e trabalhadora, de cada cidadão e cidadão. Por isso que chamamos a atenção e, ao mesmo tempo, fazemos aqui essa denúncia, inclusive, pedida pelos

trabalhadores e trabalhadoras. Meus amigos e amigas, hoje, dia vinte e sete de agosto, faz vinte e cinco anos do falecimento de Dom Helder Câmara. Helder Pessoa Câmara sempre recebeu no amor de toda gente o nome de ‘Dom’, como se o cargo na igreja fosse nome de batismo, como se a posição de bispo e arcebispo lhe tomasse toda a pessoa. Dom Helder, franzino, baixinho, era um excepcional orador, um cérebro de pensador na voz do povo, um talento de ator que o fazia crescer com uma dicção a acentuar as palavras conforme o seu desejo; ele fazia pausas no discurso, intervalos, cujo o único fim era imprimir o pensamento em nossos espíritos. No discurso vivo de Dom Helder Câmara havia uma chama calorosa que os crentes, e ele próprio, diriam ser o Fogo do Espírito Santo que tomava conta do seu rosto, da sua expressão, de suas palavras. Com os olhos graúdos, sem gritar ele comovia a todos, e para comover não recuava diante dos motivos mais piegas. Dom Helder Câmara foi um lutador, um democrata contra a ditadura militar durante vinte e um anos em nosso país. A luta de Dom Helder Câmara se confundia com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, de todos aqueles e aquelas que lutavam pelo fim do regime militar. Se hoje estivesse vivo materialmente, porque espiritualmente continua vivo em nossas mentes e ações, com certeza estaria lutando pela reforma agrária, estaria lutando por moradia e estaria lutando por dias melhores para o nosso povo. Coincidemente, dia vinte e sete de agosto, hoje, completa também cinco meses da perda da minha esposa Gizélia. Então, a gente sempre lembra todos aqueles e aquelas que se foram, mas lutaram por dias melhores para toda a população, para todo o nosso povo. Eu quero aqui também destacar que, após sete anos da reforma trabalhista, 70% (setenta por cento) dos trabalhadores que estão na informalidade querem voltar a ser celetista, porque os microempreendedores individuais, os MEIs, que hoje estão se colocando como empresários, estão sendo usados pelas prefeituras, pelos governos estaduais, justamente para prestar serviço enquanto empresário, mas, na verdade, ganham apenas um salário mínimo e têm que contribuir com a Previdência Social se um dia quiser garantir uma aposentadoria. Então hoje a informalidade cresceu assustadoramente em nosso país, depois da reforma trabalhista do golpista Michel Temer, e aprofundou a desgraceira contra a classe trabalhadora com a reforma da previdência, do genocida ex-presidente Bolsonaro. A reforma trabalhista, com a reforma da previdência foi justamente um ataque frontal a classe trabalhadora em nosso país. Por isso que nós defendemos o fim dessa reforma trabalhista, como também da reforma da previdência, que prejudica diretamente os trabalhadores e trabalhadoras em nosso país.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, boa noite a todas, saudar a senhora Presidente Tide, em nome da qual saúdo as vereadoras aqui presentes; saudar a imprensa. Fazer um pedido aos colegas vereadores, aqui, não como quem é dono da razão, mas que a gente possa adiantar as pautas e que votemos os Projetos importantes. A semana passada nós deixávamos de votar Projeto de nomeação de ginásio e outro Projeto do próprio Prefeito, sobre a questão da ouvidoria, corregedoria da Guarda Municipal, algo muito importante. Inclusive, Vereador que faltou no dia de votação de Projeto seu. Fica complicado. Vamos fazer campanha, tem o dia todo pra fazer campanha, vereador que, infelizmente, não está vindo pra cá. Vereador, quando for pedir voto na casa, diga: ‘olhe, se eu for eleito de novo eu não vou estar presente mais na Câmara não’. Se bem que tem gente que tanto faz estar aqui como não estar, não o é? Tem gente que está, mas não está, tem gente que está, mas não debate; tem gente que está, mas não ler, tem gente que está, mas é mesmo que não está. Infelizmente, as ausências foram de quatro anos: a ausência de discussão, a ausência de debate, a ausência de produtividade. Mas, enfim, tem os eventos políticos,



infelizmente, os colegas chegam, a sessão é aberta, e correm, correm, fogem, gazeiam a sessão na Câmara Municipal de Patos de Patos. Vão pra casa do povo dizer, porque eu vou dizer, quando eu estiver no carro de som aí eu vou dizer, inclusive nominar os vereadores que mais faltam; eu vou dar nome aos vereadores que mais faltam, ache ruim quem achar, doa a quem doer, eu não estou nem aí. Enfim. O modo, eu respeito você que tem a sua operação na saúde, eu respeito você que tem seu emprego, eu respeito. Agora respeite o meu jeito, o meu jeito é esse aqui. Enfim. Inclusive, foi assim, foi pelo meu jeito que eu estou aqui, e nada melhor que voltar à casa das pessoas, no pedido do sufrágio, porque frequentemente nelas estamos, e as pessoas me responderem, quando pergunto: decepcionei? ‘Não, o senhor é o mesmo caba da rádio, não mudou em nada’. Então, não mudei. Vergonha é o que está acontecendo na Câmara Municipal de Patos, uma vergonha, vereador vem aqui e corre, infelizmente. E também lamento, muitas vezes, grande parte da população que acha bom descer o sáfarô no político, não prestar atenção, não acompanhar a sessão e, infelizmente, de parte da classe política, e de parte também da população. Era pra no dia que não tivesse vereador é pra esta Câmara está cheia na outra sessão, mas infelizmente é assim, se disserem: ‘quinta-feira vai ter um cacete na Câmara, vai ter vereador dando na cara de vereador’, ‘vereador vai armado’, ‘vereador vai puxar uma faca para outro’, isso aqui estará cheio, infelizmente. É uma lastima por parte da população. Meus senhores e minhas senhoras, solicitar, entrar no coro da cobrança da patrulha da Lei Maria da Penha; os fins de semana em Patos estão sendo de muita violência, muitas pessoas procurando este parlamentar, algumas mulheres, que a gente desde o início do mandato vem seguindo essa luta, estamos nessa causa. Muita violência, muita violência nesses fins de semanas, e a gente precisa demais da atuação da Lei Maria da Penha. E deixar aqui a minha ojeriza a um comentário que eu vi semana passada, em uma emissora de rádio, o cidadão dizer que não precisava de Lei Maria da Penha, que é errado, que era pra deputado, pra vereador, combater Lei Maria da Penha. É uma desinformação tamanha. Meu querido, só existe Lei Maria da Penha porque existe cabra sem vergonha, cabra ruim que quer tratar a sua mulher como objeto. Não sei se é o seu caso, porque você se sente tão incomodado com a Lei Maria da Penha, não sei se é o seu caso, porque, às vezes, quando as pessoas se incomodam com determinadas coisas é porque lhe dói. Eu não me doou com polícia, eu não me doou com Lei alguma porque sou um cidadão que ando dentro das Leis. E eu lastimo muito alguém arrotar numa emissora de rádio que é contra a Lei Maria da Penha, que isso não devia existir. Vamos dar uma volta pra eu lhe mostrar a realidade de mulheres espancadas pelos seus esposos, esposos não, pelos trastes que elas, infelizmente, estão acompanhadas. Mulheres que não podem deixar os seus maridos porque saíram da casa de suas mães, e não querem voltar porque a mãe não aceita. Violência contra a mulher é algo mais deplorável. Talvez você não conheça a realidade, talvez você não alcance, talvez esse seu preconceito à Lei Maria da Penha seja pela falta de informação, e também não quero acreditar eu que seja por causa própria. Eu lastimo muito um cidadão abrir a boca e dizer que é contra a Lei Maria da Penha, é uma vergonha! Uma Lei que mudou e muito, mulher tratada como objeto, mulher que só vai comprar algo pra ela se o marido lhe der, enfim, uma questão social enorme. Por fim, visitando o Distrito de Santa Gertrudes, porque Santa Gertrudes tem vereador que representa: Jamerson Ferreira. Jamerson Ferreira representa Santa Gertrudes. Eu não nasci no Distrito, porque quem de lá nasceu, inclusive, nem para a Câmara está vindo mais; lamento muito, vereador eleito por Santa Gertrudes nem aqui está mais. Aí quer voltar para a Câmara, pra quê? Enfim, eu lamento certas coisas. No PSF, dentistas está faltando, o médico está atendendo poucas fichas, questão da



vacinadora precisa ser regularizada. Reclamam demais da questão do abandono do Estádio Municipal Manoel Xixi, que foi abandonado, a molecada doida para brincar de bola. Então Santa Gertrude tem essa representação, e não apenas quando tem uma banda de forró, em fim de semana, e tirar foto, o letreiro. Santa Gertrudes não precisa só do letreiro: eu amo Santa Gertrudes. Se ama Santa Gertrudes, vamos buscar uma fábrica pra Santa Gertrudes, vamos dar incentivo fiscal, como Caicó, como Ipueira. Chegou pra uma fábrica de Natal, e disseram: ‘você quer o que pra ir pra Ipueira?’. ‘Não, eu quero um galpão’. ‘Eu vou mandar fazer um galpão’. ‘Eu quero desapropriação’. ‘Desaproprie’. Então, se diz que ama o Distrito de Santa Gertrudes, proporcione algo mais pra o nosso distrito.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Jamerson, só acrescentar o desprezo pelo o único distrito de Patos, que botaram aquela placa lá: ‘galinha de capoeira’, como se todos os problemas de Santa Gertrudes fossem resolvidos através da galinha. O Rio Panatis, por exemplo, está sendo poluído pelos esgotos, e estão sendo direcionados para os açudes do assentamento Patativa do Assaré. Não tem geração de emprego, não tem renda, não tem calçamento para quem vai para a zona rural. Então é uma situação catastrófica que vive o Distrito de Santa Gertrudes na saúde, na educação, no tocante à moradia e na falta de geração de emprego e renda.” com a palavra, o Orador disse: “Muito obrigado, companheiro Zé Gonçalves, que endossa a nossa fala. E vou além, se tem o festival da Galinha, se tem uma economia pujante, nesse sentido, que incentivo está dando lá? Existe algum empréstimo para os produtores? Existe melhora genética? Existe algum apoio para os agricultores? Não! Agora Santa Gertrudes é briga dentro de uma família, uma mesma família é briga. Agora não é briga para saber quem faz não, é briga para saber quem tem mais Van alugada, quem tem mais imóvel alugado, quem tem emprega mais em Santa Gertrudes, é a briga. Três, quatro, cinco candidatos a vereador em Santa Gertrudes, nenhum abre a boca para nada. Inclusive, vereador que passou aqui e quer voltar à cena do crime, tem vereador que quer voltar à cena do crime, que Patos sabe das suas práticas nefastas, quando aqui passou, que diz que representa Santa Gertrudes. É uma vergonha nós termos briga por emprego. Olha o SAGRES, olha que são duas famílias, primo com primo brigando para ver quem bota mais gente socada, arrojado dentro da Prefeitura de Patos, é a briga. Agora eu não vejo uma briga para levar algo para Santa Gertrudes. Santa Gertrudes é caminho de São Bento, Vista Serrana, caminho de passagem para Mossoró, Santa Gertrudes poderia ter uma cadeia produtiva, mas não, neste momento não pensa em nada, é só galinha, uma banda de forró, um fim de semana e galinha, uma vez por ano, como lembra bem Zé, e a gente não tem nada sobre Santa Gertrudes. Mas Jamerson Ferreira está aqui, e estou presente na Sessão, e estou aqui na Sessão representando Santa Gertrudes. Santa Gertrudes tem voz aqui, porque o vereador eleito por lá, que é o Vereador Willa, não está nunca aqui; o vereador Willa da farmácia tem faltado, e muito, às Sessões, e quando está não fala, e já não está vindo. Não sei se chegou por aqui. Se chegou, correu. Enfim, eu lamento muito. Se prepare, porque daqui para frente o caldo vai engrossar. E falando em agiotagem da saúde, eu vou pedir a vocês que estão me ouvindo, acompanhando a cobertura da Câmara, gravem tudo, caladinho, botem o celular, comece a gravar os pedidos, os encaminhamentos, gravem, aguardando, e vocês vão encaminhando para os vereadores de oposição, vão encaminhando para a justiça eleitoral, vamos fazendo igual vocês estão fazendo, já tem muito conteúdo, que, inclusive, poderá mudar a configuração das eleições. Tem gente que está pedindo voto, mas se ganhar já está cassada, de tanta besteira, de tanto grito que está dando em eleitor no meio da rua. Eu me volto agora a você funcionário, você que está sendo maltratado, você que está sendo obrigado, você que está recebendo



a pior carga emocional da história política de Patos, vai chegar a hora da sua vingança, grave, faça como você está fazendo. Tem gente sendo ouvida, daqui pra lá vão chegar numas casas de saúde, tem muita coisa. E aos candidatos a vereadores, sigam conversando besteira, sigam fazendo esse jogo que vocês estão fazendo, que, no final, quem pensar que o povo é besta vai dar com a cara no poste lindo. O recado está dado. Muito obrigado a todos. Nove, oito, sete, oito, dois, vinte e quatro sete três. Manda áudio, manda, que o Ministério Público agradece. Obrigado.” Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, colocando em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 22/2024 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA CORREGEDORIA E OUVIDORIA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS PERANTE A LEI Nº 13.022/14, QUE DISPÕE SOBRE O ESTATUTO GERAL DAS GUARDAS MUNICIPAIS, ASSIM COMO DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em segunda votação, por unanimidade. A Senhora Presidente coloco em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 23/2024 – DENOMINA DE GINÁSIO DE ESPORTES LUIZ BATISTA DA SILVA, LOCALIZADO NO SÍTIO CAMPO COMPRIDO – PATOS/PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo o aprovado, em segunda votação, por unanimidade. Em seguida, a Senhora colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1018/2024 ao Requerimento Nº 1022/2024 e o Requerimento Nº 1024/2024, os quais foram aprovados por unanimidade. O vereador Sales Júnior solicitou da Senhora Presidente destaque para o Requerimento nº 1.023/2024. Os demais Requerimentos aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 1023/2024 – SOLICITA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS QUE CONVOQUE O SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE O DESVIO DOS 21 MILHÕES DE REAIS, ONDE O PREFEITO DISSE EM UMA ENTREVISTA PASSADA QUE NÃO HOUVE PREJUÍZOS, PORÉM AGORA, EM UMA ENTREVISTA RECENTE NA TV SOL, O GESTOR DISSE QUE O DINHEIRO NÃO ESTAVA indo PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Para o cidadão, cidadã, que acompanha, você, cidadão pagador de impostos, o que é que está sendo discutido nesse Requerimento? Se faz necessário convocar o Prefeito Nabor para vir aqui prestar esclarecimentos, porque ontem à noite, durante uma entrevista na TV Sol, o Prefeito Nabor Wanderley afirmou categoricamente, com as palavras que foram ditas por ele, que existe um esquema criminoso dentro da Prefeitura de Patos. Foi isso que ele afirmou. Ele afirmou e deu até um exemplo, Vereador Patrian: ‘imagine essa empresa, que tem receitas a receber, débitos a receber, e alguém está vindo pagar as receitas, alguém está recebendo, está dando baixa no sistema, e não está repassando os valores para os cofres, para a conta’, neste caso, para a conta da prefeitura de Patos. Ele disse ontem. Parece que ele teve uma crise de sinceridade, ontem, um lapso de sinceridade, e falou a verdade ontem, viu Patrian. E a gente agradece ao Prefeito Nabor Wanderley, por ele ter assinado a nossa denúncia, a legitimidade da nossa denúncia que existe junto ao Ministério Público. Se faz necessário que o Prefeito venha, cumprindo o artigo 37 da Constituição, o princípio de publicidade, ele venha prestar esclarecimentos acerca dessa denúncia, que desviou milhões de reais dos cofres públicos. Ele precisa prestar esclarecimentos. A gente precisa saber quem é o chefe desse esquema, quem são as pessoas, os nomes. Dê nomes aos bois, Prefeito, nós

precisamos saber, o povo de Patos merece respeito, o povo exige respeito e exige transparência pública. O Prefeito não pode trabalhar com meia verdade, Vereador Patrian, tentando enganar e manipular a opinião pública, ele é uma pessoa pública, ele tem que ter responsabilidade. Outrora, ele disse que não tinha prejuízo nenhum, o secretário, nomeado por ele, desmentiu-o, dizendo que foram recuperados dez milhões de reais. Ele precisa vir aqui explicar. Quem é que está mentindo aqui: é o Prefeito Nabor ou é o secretário de administração, que disse que foi recuperado dez milhões de reais, ou sou eu? Eu não sou. Porque ontem o Prefeito disse que nossa denúncia é verdade, Vereador Patrian, ele disse ontem: ‘existia um esquema criminoso dentro da prefeitura de Patos’, eu estou com o vídeo aqui, para depois ninguém aqui dizer que é mentira, é falácia da oposição. Ele precisa vir aqui prestar esclarecimentos, não existe meia verdade não, senhor Prefeito, existe verdade ou mentira. E quem é que está falando a verdade? O Nabor Wanderley de três meses atrás, o secretário Francivaldo, de Administração, que disse ter recuperado dez milhões, ou o prefeito de ontem, que explicou como funcionava esse esquema? Só que ele tem de detalhar Vereador Patrian, quem são os nomes. Dê nome aos bois, diga, Prefeito: ‘era fulano que operava o esquema’. Quem são as autoridades envolvidas? Cite o nome. Dizem que tem vereadores. Então o Prefeito venha aqui e diga o nome dos vereadores que estão envolvidos. Eu duvido o meu está no meio dessa safadeza, não está. O Prefeito precisa prestar esclarecimentos, Vereador Patrian, a gente não pode aceitar uma esculhambação dessas. Enquanto o povo anda em ruas esburacadas, cheias de esgotos, escuras, cheias de lixo, os animais estão sofrendo, aí tem um esquema lá dentro da Prefeitura, que desvia milhões, e vai ficar por isso mesmo, vão dar um tapa na cara do povo de Patos e querer abafar o caso? Não, não, nós não vamos permitir isso aqui não, o Prefeito precisa vir prestar esclarecimentos, rapaz, é uma esculhambação danada isso aqui. Some milhões de reais, aí quer passar o pano sujo, rapaz, quer fica todo mundo caladinho. O Prefeito precisa dizer Patrian, quem é o líder disso, quem é o chefe, ele precisa dizer aqui; a gente precisa convocar ele aqui pra ele prestar esclarecimentos, dizer quem é o chefe, quem são as autoridades da cidade de Patos envolvidas, quem são as pessoas envolvidas lá dentro, o povo que saber e tem o direito de saber, é o povo que paga tudo, é dinheiro do povo. Então fica aqui a fundamentação, está fundamentado esse requerimento, e a gente quer sabe qual o Nabor que estar falando a verdade, o que disse que não tinha prejuízo nenhum, ou o de ontem, Vereador Patrian, que disse como esse esquema funcionava. E se o Prefeito ficar calado, ele está assumindo a responsabilidade, ele não pode fazer isso, ele está prevaricando, ele tem que tornar público, a não ser que ele tenha medo de alguma coisa, não é Vereador Patrian? E se esta Casa reprovar esse requerimento é porque esta Casa tem medo de alguma coisa, é contra o povo de Patos e contra a transparência pública. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Deixar bem claro aqui para o cidadão que está assistindo e que teve o seu dinheiro roubado dentro dos cofres públicos, embaixo da barba do Prefeito Nabor Wanderley, que ele é o responsável pelo erário público da cidade de Patos, qualquer valor que entra e saia é de responsabilidade dele. Tem secretário? Tem, mas quem tem de saber das coisas é ele. Não é porque tem secretário que vai abandonar a cidade. Então vamos fazer eleição pra secretário, prefeito não precisa, está lá só pra receber o dinheiro, ter a fama de prefeito, pra dizer que tem um cargo público? Não, não, esse requerimento aqui, Vereador Josmá, em relação a TV Sol ontem, até ontem nós passávamos por mentirosos, o Vereador Sargento Patrian, o Vereador Josmá, o Vereador Jamerson, Zé Gonçalves eram todos mentiroso, quando se falava em vinte e um milhões aqui que tinha sumido, ‘é mentira, não existiu isso’, ‘fake News’, ‘os vereadores da oposição são mentirosos, não



prestam, não valem nada', 'vamos processar', 'vamos processar civil, que estava cobrando seus direitos nas redes sociais, em WhatsApp, Vereador Josmá, porque estava perguntando: cadê os vinte e um milhões?'. Se o povo não pode perguntar, que quem processar o povo, a gente pergunta, que tem mandato e representa o povo: cadê o dinheiro, Prefeito Nabor Wanderley? Cadê o dinheiro? Foi pra onde? Até ontem o senhor dizia que não tinha desvio dentro da Prefeitura, aí ontem, na TV Sol, num lapso, o homem resolveu falar a verdade, disse que tinha um esquema e disse como era. Esse esquema já disse ali, desde o início, como é que funcionava. Eu acho que ele escutou minha fala e disse lá, Vereador Josmá, copiou, plagiou; o mentiroso plagiou a minha fala, e o esquema como é que funcionava, porque eu explico desde do início, eu apresentei ao Ministério Público como é que funcionava a tabela, como é que funcionava. E inclusive, eu mandei alguns boletos, que foram impressos com a matrícula de quem fazia. Então não tinha como não saber não, Vereador, porque não foi só um ano não, desde dois mil e vinte um, vinte dois e vinte três. E tem mais, ainda está acontecendo, sabe por quê? Porque eu encontrei um cidadão que foi na Prefeitura reclamar, que tinha sido pago o seu IPTU, aí chegou lá, olharam no sistema e disseram: 'aqui não está pago não'. 'Pois eu vou pra rádio'. Aí disseram: 'venha aqui', e deram baixa sem o cara pagar, viu. Continua roubando do mesmo jeito. Você dar baixa sem alguém pagar está roubando do mesmo jeito. Então eu acredito Vereador Josmá, que dos dez milhões, se pegaram dois em dinheiro é muito. Estão dando um cala boca no povo: 'cale a boca, que a gente vai tirar aqui a sua dívida, agora não fala nada a ninguém não'. Só que esse cidadão é muito correto, tem os seus boletos pagos desde de não quanto tempo. Eu disse: me dê esse seu comprovante de pagamento'. Ele disse: 'não, eu tenho medo'. Por medo, Vereador Josmá, por medo. Ele disse a mim: 'eu fui na Prefeitura e deram baixa, sem eu pagar'. Pronto, cometem outro crime. Por isso que eu peço atenção do Ministério Público em relação a essa situação, porque eu acredito no Ministério Público, e acredito Vereador Josmá, que isso não vai ficar assim não, de maneira alguma vai ficar dessa forma. Pode demorar, porque investigação demora, porque tem que vir completo, mas quando vier vai ser com uma voadora no peito de quem roubou, e pode ter a certeza quer você vai ser preso, meu amigo, e você vai pagar pelo desvio que você levou. Tirou a saúde do povo, tirou o calçamento, tirou educação, tirou a merenda, levando o que é do povo, o suor. Aí vai lá pra frente da Prefeitura enganar com um Fiat velho: 'pague seu IPTU e ganhe um Fiat, que a gente vai roubar o seu dinheiro todinho', pode pagar que eu lhe dou um fiat e levo milhões. E o povo paga porque quer melhorias, quer infraestrutura, quer saúde, quer educação, quer segurança, que não tem por parte do município, porque a Guarda Municipal é abandonada, aí vem com essa ondinha, dizer ontem, que o esquema existe dentro da Prefeitura, um esquema de corrupção, bandidos agindo dentro da Prefeitura. Se o Prefeito já sabia por que ele não denunciou antes, está dizendo agora? É isso que eu quero entender, porque o dia que a gente veio ali naquela tribuna, há quatro meses atrás, que nós começamos a perguntar: cadê o dinheiro, cadê o dinheiro? E o Prefeito me chamou de mentiroso, botou o seu povo dentro das redes do Whatzapp para dizer que ia processar quem perguntasse pelos vinte e um milhões, e quando foi ontem ele disse que está acontecendo sim um crime dentro da Prefeitura. Por que ele não disse antes? Está com medo de quê? Vai ter delação premiada, será? Vai entregar todo mundo ou alguém vai entregar ele? É isso que a gente quer saber. Agora a gente quer saber dos vinte e um milhões, cadê o dinheiro, Prefeito Nabor Wanderley? E se esta Casa reprovar esse requerimento aqui, viu população, ela não estar com você não, porque isso aqui é importante, esse dinheiro é de vocês, não é desta Casa e nem meu, não. Esse requerimento tem que ser aprovado, por

unanimidade, aqui, por todos, pra gente saber do prefeito quem é quem é quem, quem levou o dinheiro, porque o Prefeito sabe, viu Vereador Josmá.” Colocado em votação, o referido Requerimento foi reprovado, pois recebeu 10 (dez) votos não e 04 (quatro) votos sim. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, mas nenhum dos Vereadores solicitou o uso da palavra. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 29 (vinte e nove) de agosto do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 27 DE AGOSTO DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


JAMERSON F. DE A. MONTEIRO
2º Secretário “Ad hoc”